

Trabalhos Científicos

Título: Muito Além De Uma Infecção: Linfonodomegalia Em Adolescentes E O Alerta Para Tumores De Tireoide

Autores: MARIA CLARA MENDES LIGORIO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL), VITORIA DE OLIVEIRA DAMACENA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL), KANANDA SCHNEIDER DOS SANTOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL), KAROLINE KUCZYNSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL), MILENE MARIA SAALFELD (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL)

Resumo: Linfadenopatia é comum em crianças e adolescentes, na maioria das vezes, tem causa benigna e autolimitada. No entanto, pode ser sinal de doenças graves. O diagnóstico exige boa anamnese, exame físico, exames laboratoriais e de imagem. Entre as causas infecciosas mais frequentes estão mononucleose, Epstein-Barr, citomegalovírus, toxoplasmose e infecções sexualmente transmissíveis. Apesar da diversidade de causas, menos de 1% dos casos são de etiologia maligna. Dentre os tumores, o câncer de tireoide é a neoplasia endócrina mais comum na infância e adolescência, com incidência crescente devido à maior detecção. Apesar de apresentar-se tardiamente, o prognóstico costuma ser favorável. Adolescente de 17 anos, sexo masculino, iniciou acompanhamento em hebiatria por obesidade. Durante a avaliação, foi observada linfonodomegalia cervical bilateral, com linfonodos de aproximadamente uma polpa digital, móveis, elásticos, indolores e sem sinais flogísticos. Não havia linfonodos palpáveis em outras cadeias. Ressalta-se a dificuldade de avaliação física detalhada devido a obesidade. Iniciou-se investigação com sorologias para toxoplasmose, mononucleose, citomegalovírus, rubéola, HIV, sífilis, hepatites B e C, todas negativas. Avaliação da função tireoidiana (TSH e T4 livre) dentro da normalidade. Em consulta posterior, houve aumento dos linfonodos cervicais. Ultrassonografia da região revelou tireoide de contornos lobulados, parênquima heterogêneo e nódulos. A tomografia de pescoço confirmou os achados. Suspeitando-se de neoplasia tireoidiana com possível envolvimento linfonodal, o paciente foi encaminhado para cirurgia de cabeça e pescoço e oncologia pediátrica. Foi submetido à tireoidectomia total com esvaziamento cervical e posterior iodoterapia. O anatomopatológico confirmou carcinoma papilífero da tireoide com metástases linfonodais. A tomografia de tórax evidenciou implantes neoplásicos, caracterizando doença metastática. Atualmente, o paciente está em seguimento oncológico e endocrinológico, em uso de levotiroxina, carbonato de cálcio e calcitriol, mantendo controle clínico e laboratorial adequado. O caso reforça que a linfadenopatia persistente em adolescentes não deve ser atribuída automaticamente a infecções. É necessário raciocínio clínico amplificado, com investigação adequada, sobretudo quando há evolução ou achados atípicos. A neoplasia de tireoide, embora rara, deve ser considerada. Este caso destaca a importância de uma abordagem criteriosa frente à linfadenopatia na adolescência. A detecção precoce de causas incomuns, como neoplasias, e o encaminhamento oportuno são fundamentais para o sucesso terapêutico, reforçando o valor da vigilância clínica e do raciocínio diagnóstico ampliado na prática pediátrica.